

HD8 Associados levanta dados que comprovam o subaproveitamento do livre comércio com Uruguai



A indústria brasileira subproveita as vizinhas Zonas Francas uruguaias, enquanto a Argentina faz amplo uso de todas as vantagens que o país vizinho oferece para importações, armazenagem, manufatura e serviços, tudo isso livre de impostos. Em 2020, a Argentina movimentou quase 700 milhões de dólares em cargas transitadas do Uruguai para o país, enquanto o Brasil transitou pouco mais de 360 milhões em cargas.

Argentina: US\$ 684.512.615,87 (total de valores em cargas transitadas do Uruguai para Argentina em 2020)

Brasil: US\$ 360.631.339,84 (total de valores em cargas transitadas do Uruguai para o Brasil em 2020)

De janeiro a abril de 2021, a Argentina já soma mais de 281 milhões de dólares em cargas movimentadas do Uruguai à Argentina. Enquanto o Brasil não passa dos 105 milhões de dólares. Cultura diferente para negócios, idioma e falta de conhecimento sobre a lei de livre comércio uruguia são algumas das lacunas a sanar no Brasil para mudar essa realidade.

Uma das atividades da empresa é fomentar o uso das Zonas Francas Uruguaias por empresas brasileiras. *HD8 ASSOCIADOS* representa os vários operadores logístico uruguaios com instalações em diferentes zonas francas do país, que investem em ampliação de seus espaços logísticos de armazéns, para receber novos clientes.

Mas a zona franca não é só porto, aeroporto e armazenagem. Há uma enorme estrutura de armazéns, fábricas e galpões para trazer operações das empresas para essa zona de cambio e impostos livres, sem tributação.

O regime uruguaio de zonas francas, adotado como uma forma de alavancar a economia do país no período pós-ditadura, permite que empresas se instalem em uma área privada e recebam isenção de impostos sobre a renda e patrimônio, além de permanecerem isentas de todos os impostos e taxas aduaneiras e poderem repatriar 100% do capital e dos lucros. O local é administrado por um ente privado, que recebe a concessão mediante



análise do poder público e fica responsável pela administração da zona franca e serviços prestados às empresas – estas empresas não podem prestar serviços ou vender produtos para o Uruguai.

análise do poder público e fica responsável pela administração da zona franca e serviços prestados às empresas – estas empresas não podem prestar serviços ou vender produtos para o Uruguai.